ANO 6.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1926 N.º 1716

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

SEGUNDO Blasco Ibañez, o ex-coronel Macia deve ter procedido sob a sugestão de Ricciotti Garibaldi. Este tel-o-hia levado á aventura em que se meteu, esperando ser recompensado, caso preparasse o seu fracasso. Assim, Garibaldi seria o agente provocador de duas policias—a italiana e a espanhola.

Como ele pediu para ser conduzido de Nice a Paris, a fim de explicar-se cabalmente, perante o sr. Sarraut, ministro do Interior, aguarda-se o resultado da audiencia.

Diz-se que ele se deixou corromper em Paris, quando os seus recursos principiaram a rarear. A vida nocturna, com as suas mil tentações, foi amolecendo o caracter do militar que tão valentemente se bateu na Argonne.

Um dia achou-se ás portas da miseria. Não se sentiu com coragem para a suportar. Donde lhe viria a fortuna?...

Os agentes da policia italiana em Paris aproveitaram habilmente a sua situação: alguem se chegou a ele, dizendo-lhe:

—A Italia necessita dos seus serviços, coronel. Saiba ser-lhe util, que o dinheiro não faltará...

Ricciotti Garibaldi percebeu que da resposta que desse dependia o seu futuro.

Continuaria a ser um puro ou deixar-se-hia arrastar pelo canto da sereia?

O misterio, por enquanto, não se acha desvendado.

Os anti-fascistas exilados em França clamam:

—E' um traidor que se vendeu miseravelmente para satisfazer os seus vicios!

Não ousamos afirmar que a acusação é verdadeira, mas resta inexplicada a origem do dinheiro com que ele fazia face a gastos que a sua magra bolsa não suportava...

* * *

EM casa de seu sogro, o tenente-coronel sr. Bruno do Carmo, faleceu ontem o sr. Antonio Joaquim das Neves, estremecido pai do nosso antigo e presadissimo colega da imprensa sr. dr. Hermano Neves. O extinto, que era um explendido caracter, a par de um espirito muito culto, tinha 64 anos de idade, e foi, durante mais de 40 anos, professor em Sintra, onde contava dedicadas simpatias. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, do Campo de Sant'Ana, n.º 69.

A' familia enlutada, e especialmente a Hermano Neves, enviamos a sincera expressão do nosso pesar.

* * *

O VISCONDE de Porto da Cruz publicou um livrinho—*Esboços*—em que afirma as suas qualidades de escritor, numa boa meia duzia de cronicas—critica de factos ou fantasia satirica—que não pertencem ao numero crescente das futilidades literarias.

* * *

ENCONTRA-SE ligeiramente doente, em sua casa, o nosso querido amigo e director da "Renascença Grafica", sr. Alfredo Vieira Pinto.

Dois centenarios

Carta de Montpellier, 6 de novembro

A Faculdade de Medicina de Montpellier, que ha três anos festejou os sete seculos de existencia, foi escolhida para séde dos Dias Medicos Internacionais de 1926.

Os congressistas, em numero de 1.100, vieram da propria França, do estrangeiro, sobretudo da Espanha, com a qual, no tempo dos reis catalano-aragoneses, a velha escola do Languedoc manteve relações muito estreitas.

Os professores meridionais, como o sr. Saforcada, da Universidade de Barcelona, evocaram a época em que um Pablo Virgili pedia á Escola de Montpellier os rudimentos da sciencia que devia aprofundar mais tarde, em Paris, antes de fundar, em Espanha, as Faculdades de Medicina de Cadiz e de Barcelona.

O professor Bandelac de Parienté, da Real Academia de Medicina, os jovens mestres de Saragoça e o dr. Turo representaram oficialmente a sciencia hispanica. O deão Perroncito, da Faculdade de Pavia, irmã um pouco mais velha da de Montpellier, era o delegado da Italia.

E Portugal com as suas três Faculdades de Medicina?

Esqueceu-se de que lhe cabia um lugar de destaque, na confraternidade da sciencia latina.

Dois centenarios importantes foram celebrados, no decurso desses dias, que honram grandemente a sciencia e a medicina francesas.

Com efeito, foi em 1826 que nasceu em Montpellier o quimico Jerome Balard, o qual, sem abandonar a sua cidade natal, descobriu num laboratorio, em cuja fachada se inaugurou uma placa comemorativa, o bromio, o precioso metaloide pai da familia dos brometos, tão necessario no tratamento dos nervosos e epilepticos.

Foi tambem, no seculo passado, que o professor Fouquet lançou as bases, em Montpellier, das aulas clinicas, instituição do mais alto valor para o ensino, logo aproveitada pelas Faculdades da França e do estrangeiro.

Estas duas cerimonias atraiam uma multidão selecta ás salas magestosas de uma Faculdade, que é ao mesmo tempo um centro de alta investigação scientifica e um curioso monumento historico, enriquecido por davidas principescas de obras de arte e recordações arqueologicas.

No meio das telas dos mestres e de valiosos documentos iconograficos da arte medica, o medico-chefe Maisonnet, do Val de Grâce, e o medico-chefe Jonquet fizeram uma conferencia dialogada sôbre a organisação dos agrupamentos de ambulancia. O sub-director do Instituto Pasteur, o professor Calmette, ocupou-se dos progressos recentes acêrca da imanisação anti-tuberculosa. O medico inspector geral Vincent, do Colegio de França, dissertou sôbre as novas aplicações da seroterapia anti-gangrenosa. O medico inspector geral Toubert fez um estudo retrospectivo sôbre a revivescencia das ideias antigas nas organisações cirurgicas do Exercito, prendendo vivamente a atenção dos antigos combatentes.

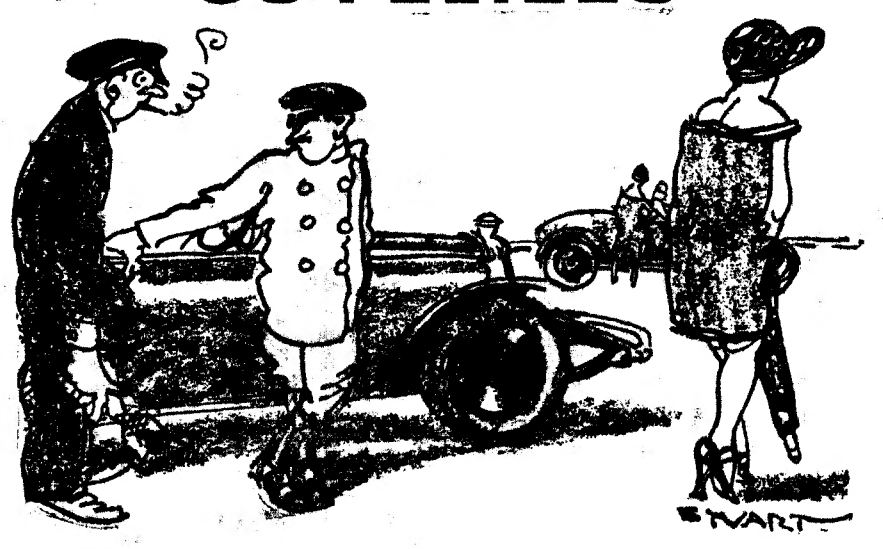
A Faculdade de Montpellier, fiel aos seus combates de ideias, que a fizeram celebre em todo o Mediterraneo, ofereceu aos congressistas uma série de palestras medicas, cujos assuntos de actualidade atraiam um auditorio numeroso ao seu anfiteatro, onde se ouvem as horas graves da Catedral, que maternalmente a protege.

O dr. Hendon, laureado do Instituto, tratou da diabetes. Com muito brilho, falou das dores das visceras o professor Forgues, membro correspondente do Instituto. O professor Irres rebateu as alegações que outr'ora a Academia de Medicina produziu contra o vinho, que denominou e com razão a "bebida nacional".

Uma visita ao Jardim das Plantas, fundado sob Henrique IV, mostrou aos congressistas, guiados pelo professor Granel, colecções rarissimas. O Aero-Club do Herault consagrou um dia á aviação medica. Uma Exposição de produtos medicinais e de material cirurgico ajuntou um atractivo novo a estes dias de convivio internacional, preparados pelo deão Euziéres e pelo professor Paul Delmas.

Adolphe Falgairolle

OS FELIZES



O amigo do "chauffeur": — E está contente?
O "chauffeur": — Pudera! Tenho dinheiro, casa, roupa, e ainda por cima automovel!...

RECEBEMOS a seguinte carta:

Sr. Director: — Coisas destas justificam-se sempre com "um leitor assiduo" que só servem para roubar espaço. Leio por acaso o "Diario de Lisboa" desde que nasceu.

Agrada-me. O de 3 de Novembro, falando de emigrantes diz: "acomodam-nos a bordo, como se tratasse de gado. Dormem a monte, sem higiene; a comida é horrivel, os cuidados medicos são deficientes...." Sem querer desviar-me do assunto principal do artigo do meu simpatico "Diario de Lisboa" direi que... sou medico e como medico de bordo fiz 4 viagens. *Menos no espaço* e mais concisamente posso dizer a V. que, a respeito de acomodação de higiene de comida e de cuidados medicos, é tudo reles, é tudo miseravelmente reles, é tudo perfeitamente *português*, tão português como a portuguesissima lei que faz do medico português, miseravelmente, miserrimamente, um intruso a bordo de navios estrangeiros.

Ha uma lei decente, a espanhola, ha uma lei decente, a italiana; mas quê?... O nosso espirito de imitação tambem faliu!

E fico por aqui visto que continuará tudo na mesma.

Perdoe o meu desafogo que apesar de aspero, tambem fica aquem da verdade.—De V., etc., *Dr. A. M. Pinto Ribeiro.*

* * *

PELO sr. ministro da Instrução foi proposto ao Conselho da Ordem de Santiago, para o grau de comendador o "kapeillmaester" Lassalle, que desde a remota visita da Orquestra de Munich até aos recentes concertos com orquestra portuguesa, tão belos momentos musicais tem proporcionado a Lisboa.

Ontem, precisamente, inaugurou o ilustre maestro o "Palacio de Musica", suntuoso edificio construido pelo arquiteto Ovalde, na "Gran Via", em que vai dirigir concertos sinfonicos onde a musica portuguesa terá a propaganda que sempre mereceu ao novo comendador de Santiago.

* * *

O DECRETO que coloca o sr. dr. Gonçalves Teixeira, secretario geral do ministerio dos Estrangeiros, fora das disposições do decreto das incompatibilidades, foi, como se sabe, bem recebido pelo pais, que viu nessa atitude do governo uma satisfação moral dada a um dos mais ilustres, dos mais zelosos e dos mais competentes altos funcionarios da Republica.

A's manifestações de simpatia de que foi alvo o sr. dr. Gonçalves Teixeira junta o *Diario de Lisboa* o seu cumprimento.

* * *

O DR. Joaquim Ferreira, no seu recentissimo livro *Problemas Nacionais*, versa uma série de materias—agrarias, hidraulicas, economicas, financeiras, sociais e coloniais—que constituem outros tantos aspectos da crise nacional.

Não diremos que encerra elixires para a sua solução, mas não lhe faltam elementos bastantes para facilitar a sua compreensão, indicando a rota que é necessario seguir, a fim de se descobrirem os remedios salvadores.

* * *

RECEBEMOS os n.os 18 e 19 do "Bulletin de la Chambre de Commerce Belge en Portugal".

O bacalhau

A protecção á sua industria

Do sr. J. Ramos recebemos a seguinte carta:

"*Sr. director.*—Tendo lido no seu muito apreciavel jornal a carta do sr. Serpa Quaresma, sôbre a protecção á industria do bacalhau, permita-me que, agora que o caso está sendo tratado, diga alguma coisa sôbre o assunto, que conheço de perto, apesar de ser apenas um consumidor do outrora "fiel amigo„.

O bacalhau pescado pelos nossos navios, não pode rivalizar com o inglês ou sueco, como chamam ai em Lisboa ao peixe da Noruega, pela simples razão de que, quando chega a entrar na cura, tem já 6, 7 e 8 mêses de salga, é assim negro "cortado„ do sal, o que não sucede com aqueles bacalhaus que são curados depois duma curta salga. Ora, sr. director, isto não se pode remediar, e não ha processo, pelo menos até hoje não se descobriu, de se curar um peixe depois de tão longa estadia de salga que possa aguentar-se com o calor, e assim, o peixe nacional tem que se consumir até fins de abril, de contrario torna-se improprio para o consumo. Precisa a industria de bacalhau de auxilio do Estado? Sem duvida, mas proteja-se essa industria sem agravar a bolsa do consumidor mais do que ela está.

Provado que o peixe nacional só pode consumir-se durante o periodo de Novembro a Março, restrinja-se a importação nesses meses, mas não se permita que os armadores vendam por preço superior á cotação dos peixes estrangeiros, congeneres, de contrario nunca mais poderemos provar o bacalhau.

Pode tambem o Estado libertar as Empresas de impostos, dar-lhes facilidades "militares„ ás suas tripulações, criando até a isenção para os mancebos que tiverem uns tantos anos de pesca, como se faz em França, conceder abonos, etc., mas nunca aumentar os direitos alfandegarios dos peixes estrangeiros. Protejamos, sim, a industria nacional, mas aquela que merece protecção, e olhemos bem para a bolsa do povo que está no estado que todos conhecemos.

Quanto ao aperfeiçoamento no sistema de pesca a que se refere, e muito bem, o sr. Quaresma, deve tambem o Estado torná-lo obrigatorio, não servindo de motivo os navios, este ano, virem totalmente carregados.

Desculpe, sr. director, roubar-lhe o precioso tempo, e se entender que o que deixo dito lhe serve para tratar deste magno assunto, pode fazer o uzo que entender destas mal alinhavadas linhas.

Sou de v. etc.—*J. Ramos*„

Novas estreias no Coliseu

A grande nota desta segunda feira elegante no Coliseu dos Recreios é a estreia de uma troupe que chega a Lisboa cheia de enorme fama, ganha perante as multidões mais cultas e mais exigentes das princapais cidades do mundo civilizado.

São eles os celebres Willi Abbot, duas galantes mulheres e três homens, que se notabilisaram num originalissimo trabalho de equilibrios comicos, em que a graça mais irresistivel e comunicativa transparece atravez de sensacionais exercicios acrobaticos, a que o caracter burlesco não faz senão aumentar a dificuldade e o valor.

Outra estreia tambem desta noite é a dos notaveis ginastas portugueses Irmãos Sagres, com um numero impressionante pela sua perfeição e arrojo.

São mais dois grandes atrativos que passam a figurar num programa em que se destacam notabilidades de todos os generos, como o celebre negro Aristides que ao seu fantastico record de saltos mortais em extensão, acaba de juntar um ainda mais fantastico e prodigioso: cem saltos mortais, dados em menos do dois minutos, o que na realidade representa uma incrivel e mesmo atroz velocidade!

DR. JOSE DE PADUA
Coração e pulmões—Raios X
Clinica medica—Electroterapia
Abriu novo consultorio na
P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.
CONSULTAS DAS 2 1/2 A'S 6

"MAGAZINE„

Pelas sete PARTIDAS DO MUNDO...

—Quando estou ao pé de ti, querida Julia, esqueço-me de tudo.
—Mas não te esqueças de que me prometeste um colar de perolas...

* * *

Dois amigos acabam de jantar e sob a acção simpatica de alguns calices de velho Porto, juram um ao outro que a sua amizade será eterna.

Isto não obsta a que, uma hora depois, discutam acremente, á mesa dum café, a liquidação dum negocio.

—Julgas, por acaso, que te quero roubar?...

—Por Deus! não penso em tal. Como sei que és meu amigo, desejo simplesmente poupar-me o desgosto de te perder, sem pagares o que me deves.

* * *

Uma senhora frequentava bastante as egrejas, apesar de ser notorio o o seu mau comportamento. Alguem que a conhecia mui particularmente, vendo-a sair dum "Te-Deum„ disse:

—Pobre pecadora que anda a vêr em que altura da sua vida deve fazer uma grande partida ao Diabo!

* * *

As crianças nem sempre aprendem o que os seus mestres lhe ensinam, mas nunca se esquecem do que, fora da escola e dos livros, ha uma sciencia proibida que esclarece a vida dos instintos.

* * *

Quando foi do enterro de Léon Chapron, entre os seus amigos que lhe disseram o ultimo adeus, no cemiterio, destacou-se Emile Corra. Este comoveu-se tanto que confundiu o nome do morto com o Scholl que tambem estava presente. A confusão deu-se uma e outra vez. Aurélien Scholl voltou-se para ele, dizendo-lhe:

—Não insista, Corra, não vá a morta toma-lo a serio!

* * *

Durante a guerra de Italia, no tempo de Napoleão III, um camponês, dissimulando qualquer coisa debaixo do capote, passou em frente duma sentinela.

—Que leva ai escondido?—perguntou-lhe ela.

—E'... é um punhal!

A sentinela apalpou e viu que era uma garrafa de vinho. Desrolhou-a, meteu-a á boca e bebeu reguladamente.

Depois, voltando-se para o camponês, entregou-lh'a vasia.

—Aqui tem a bainha; queira leva-la, bom homem!

* * *

Das "Odes Modernas„ de Antero do Quental:

Nos seixos dessas praias,
Se o sol lá lhes bater,
Num atomo de arêa,
Deus pode aparecer!

Crepusculos são sonhos...
E sonhos é morrer...
Sonhar é para a noite;
Mas para o dia, vêr!

Bata-lhe o sol de chapa,
E um Deus se vê tambem
No pó, tornado um astro
Como esses que o céu tem!

Se até nos surdos antros,
Nas covas dos chacais,
Penetra o sol, vestindo-os
Com raios triunfais!

* * *

Foi encontrado morto, ha quatro dias, no seu casebre da aldeia de Crossgar, o irlandês Smith, que tinha 136 anos de idade. A um redactor de "Le Matin„ que em tempos o entrevistou, deu ele os seguintes conselhos:

—Não se case antes dos 60 anos; coma muito, mas alimentos simples; beba todos os dias um pouco de vinho. Não se levante muito e durma nu. Evite, sobretudo, irritar-se, tornar-se bilioso.

Marcus

Mundanismo

Casamentos

Pela sr.ª D. Balbina Colaço Geada, esposa do sr. Baltazar da Silva Geada, foi pedida em casamento para seu filho Antonio, a sr.ª D. Fernanda Lisboa Galvão, filha da sr.ª D. Carolina Lisboa Galvão e do sr. Antonio Nunes Galvão.

O casamento realizar-se-ha por todo o proximo ano.

—Pelo tenente sr. Lopes Soares foi pedida para seu irmão sr. João Lopes Soares, funcionario publico, a mão da sr.ª D. Maria Alice Mascarenhas Fernandes, filha da sr.ª D. Nazaré Mascarenhas Fernandes e do sr. João Manuel Fernandes.

O casamento deve realizar-se no proximo ano.

Baptisados

Na paroquial igreja de S. Mamede realizou-se o baptisado de um filhinho da sr.ª D. Albertina Faria Lapa de Oliveira e do sr. Benigno de Oliveira, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Cacilda Faria Lapa e de padrinho o sr. João Faria Lapa, tios do recem-baptisado, que tomou o nome de Joaquim Fernando.

Concertos elegantes

Terminou hoje o prazo de preferencia dos assinantes da época passada para os quinze concertos de assinatura da grande orquestra portuguesa dirigida pelo notavel maestro Pedro Blanch, que dentro de alguns dias serão iniciados no S. Luis.

Amanhã começa a assinatura livre, sendo de prever que dentro de alguns dias não haverá um lugar por assinar, em vista da enorme procura.

Pontos de reunião

No Trindade

Hoje, realiza-se neste elegante teatro a terceira recita de assinatura com a estreia da revista, intitulada «Rainha das Revistas», um dos maiores exitos da companhia Ba-Ta-Clan e que vem precedida de grande nome, nome que decerto o confirmará entre nós.

A noite de hoje no Trindade vai marcar pelo elegancia.

Assistencia elegante ás ultimas recitas da interessante revista «Cache Ca»:

Baronesa de Santa Comba Dão, D. Branca de Atougnia Ferreira Pinto Basto, D. Rita de Sommer Pereira, D. Cristina de Melo Mancel Bordallo Pinheiro, D. Berta de Sommer Viana, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Luisa Malheiro Seixas, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Gabriela Bandeira de Melo Lopes, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal), D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro, D. Adelaide Bramão, madame Augusto Gomes, D. Maria Matos Mendonça de Carvalho e filha, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, madame Agostinho de Campos, D. Elisa da Guerra Baerlein, D. Maria Amelia Aires de Campos de Barros, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Maria Espirito Santo Silva de Melo, D. Berta de Sousa Sobral, D. Elisa Barroso, madame Fernando Bordallo Pinheiro, D. Maria Moreira Rato Bacelar, madame José Loureiro, D. Maria Luisa Maia, madame Loureiro Lima, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria Luisa Bramão Reis, madame João Aranha, D. Palmira Navarro Viana Bastos, D. Maria Teresa Perry Vidal Marques da Costa, etc.

No Variedades

A'manhã, a nossa sociedade elegante dará ponto de reunião neste teatro, onde se realiza a recita, organizada por Pedro Bandeira e José de Almeida, dedicada á classe bancaria, na qual subirá á scena, nas duas sessões, a chistosa revista «Saricoté», que acaba de ser ampliada com o quadro novo «Ultimas modas», que tanto exito obteve na noite de sabado. Havera, tambem, um acto dedicado á «Canção Nacional», em que toma parte grande numero de cultivadores dessa canção.

No Coliseu dos Recreios

Hoje, recita da moda nesta elegante casa de espectaculos, é o mesmo que dizer que será ai um dos pontos de reunião da nossa melhor sociedade.

Para a noite de hoje organizou a empreza um dos seus melhores programas.

Teatro São Luiz
EMPREZA A. RAMOS, LIMITADA
CONCERTOS BLANCH
16.ª serie 1926-1927
No escriptorio da empreza, da 1 ás 5 horas da tarde, está aberta a *assinatura para 15 concertos* da
Orchestra Symphonica Portugueza
dirigida pelo Maestro PEDRO BLANCH
nos quaes tomarão parte grandes celebridades do mundo musical, preparando-se tambem outras sensacionaes audições artisticas.
Os srs. assignantes da ultima epoca teem *preferencia* até á proxima segunda-feira, 8, principiando na terça-feira a assignatura livre.
Os preços da assignatura foram esta epoca sensivelmente reduzidos

De qualquer retrato, embora antigo e deteriorado, faz a FOTOGRAFIA AMERIÇA ampliações de inegualavel perfeição.
RUA REGISTO CIVIL, 6, 1.º
(Intendente)

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Galerias do Chiado
31, 1.º — RUA ANCHIETA
Telefone C. 395
Nesta casa encontram todas as senhoras de bom gosto os mais recentes e elegantes modelos em chapeus para a presente estação, fornecidos pelas primeiras modistas de Paris.
Vestidos, confecções e agasalhos, o que ha de mais moderno

Maria Leonor

Casimira Costa, Diamantino Almeida Costa, José Manoel Costa, Diamantino Almeida Costa Junior e mais familia, participam o falecimento de sua dedicada mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, saindo o prestito funebre da rua Bartolomeu Gusmão, n.º 12, 3.º, para jazigo no cemiterio oriental.

PAGINA DESPORTIVA

O I Portugal-Hungria já não se realiza

O FOOT-BALL

O jogo de ontem

Sporting-Carcavelinhos

Sporting e Carcavelinhos aproveitaram a tarde de ontem, para uma partida amigavel — de treino.

O dia, porém, não lhes foi favoravel. A chuva que caíra toda a manhã afugentou o publico e enlameou o terreno, tornando-o improprio para se jogar foot-ball.

* * *

Antes deste encontro fez-se *rugby* — ou imitou-se este jogo, que tão bôas vontades está reunindo. O estado do terreno e a impericia dos que óra se iniciam, contribuem para que o *rugby* não tivesse ontem uma bôa jornada de propaganda. Merece registo, todavia, o facto do numero de *teams* e jogadores aumentar dia a dia Dentro em pouco quasi todos os clubs portugueess terão um *quinze* de *rugby*.

* * *

O jogo Carcavelinhos-Sporting teve um desfecho imprevisto. Os *leões* venceram por 4-0... Se fôsse jogo de campeonato seria a primeira grande surpreza da época.

O Carcavelinhos, ontem, não foi o mesmo onze. A falta de Guimarães, na rêde, foi o principal factor da derrota; e o estado do campo justificou o mau trabalho dos alcantarenses.

Onze que joga quasi exclusivamente sôbre o terreno, e que se valorisa por isso, anulou-se ontem naquele lodaçal, do retangulo do Sporting.

O jogo do *triu* — não deixou ontem nada. A bola colando-se ao chão, inutilizou todos os esforços dos alcantarenses.

E o que ontem lhe sucedeu, virá a suceder sempre que o Carcavelinhos joga num *meio* semelhante. A *lama* é o pior adversario da sua linha de avançados.

* * *

O Sporting obteve ontem um bom resultado, que largamente soube merecer.

Como novidade: — a apresentação do onze definitivo do Sporting. Definitivos têm sido eles todos... Este, é o ultimo. A linha de avançados: José Manuel, Cervantes (da 2.ª categoria), Filipe dos Santos, Alfredo de Sousa e A. Mendes. O resto, como de costume, á excepção do médio direito, lugar que será ocupado por João Francisco. O quinteto da frente, fez um trabalho que satisfez, os seus partidarios. O promeiro jogo a *sério* nos dirá do seu valor.

* * *

Salvador do Carmo voltou ontem a arbitrar, depois duma longa ausencia. Agradou-nos, pelo seu regresso...

A SELECÇÃO NACIONAL inicia os treinos no proximo dia 17

O I Portugal-Hungria, que o engenheiro Avila de Melo, secretario da Federação Nacional, nos prometera, ao apear-se do "Sud„ de volta do Congresso de Roma—pode considerar-se perdido. Não se efectuará ainda este ano.

A direcção da Federação Nacional desmentira as nossas informações, dizendo-nos:—não temos resposta em contrario, daquilo que ficou tratado em Roma. Nós diremos, porém, que não ha noticia alguma que nos diga que esteja em poder da Federação Nacional comunicação da Federação da Hungria, confirmando as declarações do sr. Avila de Melo.

Só se esta falta de noticias, a pouco menos dum mez do encontro, é para nos convencer de que o jogo ficará para a outra vez—para o proximo Congresso...

* * *

Mas a nossa presunção baseia-se no seguinte: O Espanha-Hungria realiza-se no dia 19 de dezembro. Este jogo deverá realizar-se em Vigo, por pertencer a esta cidade o primeiro jogo internacional.

Ora, sucede que a federação hungara oficiou á espanhola, manifestando o seu desejo de que esse encontro se realise antes em Bilbau. E os motivos do pedido são os seguintes: "O jogo em Vigo faz-nos prolongar a viagem mais três dias. Queremos jogar em Espanha, mas num campo mais proximo da fronteira, para evitarmos viagens inuteis, etc.„

Pelo visto, os hungaros não querem "internar-se„ muito no pais visinho, para um regresso mais rapido. Desejam jogar num campo proximo da fronteira francesa.

Como se realisará, deste modo, o Portugal-Hungria, se ele deveria ter logar no domingo seguinte ao jogo com os espanhois?...

* * *

Prevendo, embora, a hipotese desse jogo, o C. T. da Federação voltou a reunir. O primeiro treino de possiveis e provaveis realiza-se no dia 17 do corrente e o segundo no primeiro de Dezembro.

As "formações„ indicadas anteriormente sofreram pequenas alterações. Uma indicada pelos ultimos jogos; e outras pela necessidade de vêr exibir jogadores sôbre os quais não ha ainda tantos elementos de apreciação. Os dois grupos não têm, deste modo, qualquer probabilidade de escolha definitiva. Nem constituem indicação. A caracteristica dos grupos, porém, foi mantida.

A nota enviada á direção do F. P. F. A. é a seguinte:

Grupo A:—Roquete; Ferreira e Oscar (Porto); Tamanqueiro, Anibal José e Cesar; Eduardo Augusto, João dos Santos, João Francisco, Crespo e Alberto Augusto (Braga).

Grupo B:—Casôto; Pinho, Jorge; Leandro, Augusto Silva e Varela; Pereira da Silva, Liberto dos Santos, Jorge Tavares, Pepe e Ramos.

Reservas:—Cipriano e Alberto Augusto; Pimenta e Carlos Alves; Martinho, Vitor Hugo e Carlos Domingos; Mariano de Carvalho, Domingos Gonçalves, Alfredo Rodrigues, José Manuel e Alfredo de Sousa.

Ao todo, 33 jogadores—donde saira o "onze„ continental.

* * *

Quanto aos jogadores da Madeira, que acedam tomar parte na seleção, proceder-se-ha do modo seguinte: constitue-se o "onze„ com jogadores do continente, para nele, depois, se fazerem as substituições, pela entrada de jogadores madeirenses.

Para este efeito a F. P. mandará delegados ao Funchal, para conhecer quais os jogadôres selecionaveis, e que vantajosamente possam substituir os seus camaradas do continente.

* * *

Os jogos internacionais, desta epoca ficam assim limitados ao Portugal-França e ao Portugal-Espanha, o primeiro a realizar em Lisboa a 13 de Fevereiro e o outro em Madrid, em data ainda não fixada.

A NATAÇÃO

O caso dos 200 m. do Campeonato Nacional

Dos campeonatos nacionais de natação, que se realizaram ha tempo, em Aveiro, não fôram promulgados os campeonatos de 200 metros (bruços) e de saltos.

A Liga ficou de oportunamente os fazer repetir.

* * *

A primeira destas provas realizou-se ontem, em tarde de Novembro, tristonha e chuvosa — que parece realmente pouco convidativo para provas de natação.

A Liga não prevenira ninguem do caso — e fez bem!

Este campeonato nacional foi, assim, o unico que se realizou em melhores condições: — sem dar muito trabalho a organizar; sem desencadiar paixões, nem tumultos na doca. Tornar-se-ha memoravel.

* * *

A's 14 horas, três ou quatro socios de Belem, que acompanharam Silva Marques — o unico concorrente que compareceu — aguardaram na Doca que alguem lhes aparecesse, para se realizar a prova.

Veio, passando algum tempo, o sr. Emilio Martins, da Liga, que chamou a si todas as funções: — representante da direcção, «controleur», juiz de partida, juiz de chegada, e cronometrista — a imitar aqueloutro de sete oficios...

Não houve pista, nem mais canceiras. Duzentos metros — duma margem á outra, mais metro menos metro.

Acabou-se com a massada dos campeonatos — terio dito o representante da Liga.

E realmente foi assim melhor.

* * *

Silva Marques, fortissimo nadador dos Belenenses foi depois proclamado campeão nacional — titulo que já ele merecera, quando das provas em Aveiro.

Apesar das condições que rodearam a sua vitoria de agora, sejam as mais desfavoraveis possiveis. O que é certo é que este nadador tornou-se este ano digno do titulo que ontem conquistou. Foi, de verdade, a melhor revelação desta época, em provas do genero.

* * *

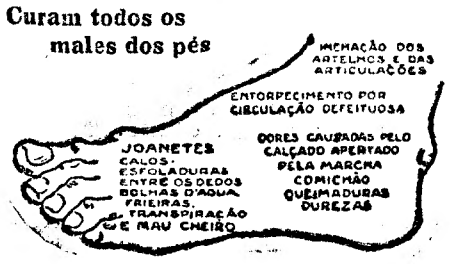
Os campeonatos de saltos de 1926-27 — ficam para o ano. A Liga resolveu consultar a internacional e está aguardando a resposta.

* * *

Os nadadores de Belem, para comemorar as vitorias obtidas pelo Club, durante a época, reuniram-se ontem numa pequena festa.

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



O melhor contra a transpiração

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias.

Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.

N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo. Laboratoires J. Nante, 62, Avenuue Gatta-Paris.

Deposito da Covilhã

ROCIO 93-1.° Telefone N. 4663

Acabam de chegar muitos padrões de boas fazendas de lã para ***venda direta das fabricas ao publico,*** que vendemos por baixos preços. Estambres e casimiras desde Esc. 10$00 o metro.

Grande sortimento das principaes fabricas do Paiz, e um escolhido sortido de fazendas ***estrangeiras*** que vendemos por preços sem competencia. Ha feitos e fazem-se por medida, sobretudos para homens e creanças desde ***Esc. 180$00.*** Casacos de senhora desde ***Esc. 120$00.***

Tem alfaiataria para a sua enorme clientela

EXECUTAM-SE FATOS EM 24 HORAS

Mandam amostras para a provincia e em Lisboa ao domicilio.

Gazolina Lt.° 2$00

Recolha mensal de automoveis desde 70$00.

Garage Monumental (ao Rato)

Avenida Alvares Cabral

Policlinica DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—5 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—1 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Doenças das senhoras—**Dr. Emilio Paiva**—2 h.
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso**—12 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha**—4 h.
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

AMBAR O mais fino e agradavel cigarro para damas

Querem segurar a VIDA?
Querem segurar o seu pessoal contra ACIDENTES DE TRABALHO?
Não o façam sem se informarem das condições da COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 121 — Tel. C.-3415

Dr. G. de Brito Chaves

8-A, R. Rosa Araujo (á Avenida)

Consultas ás 16 h. ***Tel. 4696 N***

CHAPEUS DE SENHORA
Os modêlos de maior novidade encontram-se na
RUA DOS CORREEIROS, 13-1.º
Agencia da Fabrica Portuense
HUMBERTO CARVALHO & IRMÃO
Tinge-se e transforma-se
Perfeição, rapidez e economia

A Cidade

SALÃO ALHAMBRA—Parque Mayer—Tel. N. 3111
Variedades, dancing, jazz
Restaurant
Brevemente ELSA MORI
Aberto toda a noite

Chá das cinco

Maldição cigana

A familia de "Los Gallos", toureiros sevilhanos famosos desde o famoso "Señor Fernando "El Gallo", aumentou com um capitulo tragico a novela da sua vida, novela incomparavel de vida de toureiros, novela que anceio escrever um dia.

Todos sabem que Rafael "El Gallo", o cálvo genial, causou, sendo joven, com "Pastora Imperio", filha de "La Mejorana", bailarina cigana que, nos tablados, fôra companheira de sua mãe, "La Gabriela".

Pouco tempo viveram juntos o toureiro moreno e a tanagra de olhos verdes que Lisboa aplaudiu no D. Amelia.

Separaram-se os esposos, que "Guerrita" profetizara dignos um do outro, pela graça e raça, e "Pastora" iniciou os seus queixumes, publicos nas coplas que cantava, e privados nas acusações que dirigia aos que supunha culpados do seu abondono: sua sogra, "Gabriela", os cunhados Fernando e José, "Gallito", e a cunhada casada com "El Cuco", bandarilheiro e primo dos "Gallos".

Como se a cigana de olhos verdes houvesse lançado uma maldição dos da sua raça, morreram, em pouco tempo, a sogra e os cunhados Fernando e José, este na tarde tragica de Talavera.

E, como se a maldição atingisse tambem os intimos dos seus inimigos, morreram, sucessivamente, os que foram companheiros e bandarilheiros dilectos de "Gallito": "Limeño", "Cantimplas" e "Blanquet".

A' cigana de olhos verdes faltava vingar-se da cunhada no que á mulher fere mais que a morte, o amor do marido, o amor proprio ofendido pelo abandono do lar.

E entrou de enfeitiçar "El Cuco" para a vingança que gosou durante um mês, terminando por se desfazer do que nas suas mãos fôra iludido instrumento e que, na hora da realidade, a tentou matar.

Salva a cigana, voltou o infiel ao lar, em que os queixumes o exasperaram até apunhalar a esposa atraiçoada.

Como as feridas desta tardassem mais de trinta dias a cicatrizar, data marcada pela lei, e o perdão, reconciliando-se, fôsse dificil, via o "Cuco" comprometida a liberdade que gosova sobre fiança, receando a condenação que o esperava no presidio.

E, ha pouco dias, suicidou-se, tragicamente, em Sevilha mais esta vitima da maldição cigana, que aumenta, com um capitulo tragico, a novela da vida dos "Gallos", novela que anceio escrever um dia.

Rogerio Pérez

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s|Londres	94$75	94$75
s|Madrid	—	2$96
s|Paris	—	$65
s|Suissa	—	3$78
s|Bruxelas	—	2$75
s|Nova-York	—	19$60
s|Amsterdam	—	7$84
s|Italia	—	$83 5
s|Brasil	—	2$70
s|Praga	—	$38,5
s|Suecia	—	5$21
s|Austria	—	2$77
s|Berlim	—	4$67
Libra esterlina	96$00	100$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	606$00
» Externas 1.ª serie	648$00
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	488$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	—
» da Companhia dos Tabacos	1.695$00
» da Companhia do Gaz, 1922|23	181$00
» da Companhia do Amboim	79$50
» da Companhia Colonial do Buzi	64$00

O ATUAL GOVERNO

A acção

do Ministro da Justiça é apreciada pelo dr. Melo Borges

Fala o sr. dr. Melo Borges, conservador do registo predial e advogado dos mais ilustres da nossa terra.

Motivo da conversa: a acção desenvolvida nas ultimas semanas pelo governo em materia que, mais ou menos directamente, se prende com a gente de fôro.

Essa acção tem sido objecto de uma discussão larga, exercida, sobretudo, nos centros onde costumam reunir-se as pessoas que destes assuntos tratam,

O sr. dr. Melo Borges põe, com a maior franqueza, a sua opinião.

Em primeiro lugar as conservatorias de registo predial.

— Não posso aplaudir o decreto que manda crear em Lisboa mais duas conservatorias do registo predial.

— Motivos?

— Essas novas conservatorias não vieram favorecer ninguem a não ser os nomeados. Não favorecem, sobretudo, o publico antes o prejudica. Este, sob o ponto de vista dos seus interesses, ficou prejudicado.

— E os conservadores que já existiam?

— Ficaram, como pode calcular, tambem prejudicados. E o que é mais: ficaram desigualmente prejudicados.

"Existiam, até ha pouco, seis conservatorias na capital. A quinta e a sexta eram de criação relativamente recente. Como surgiram agora mais duas?

"E, insisto, peor é que elas venham ferir apenas os interesse dos conservadores da primeira, segunda, terceira e quarta. Os da quinta e sexta ficam, precisamente, com as freguesias que já tinham. Compreende-se, nestes termos, que eu lavre contra o que se fez o meu mais caloroso protesto. Sempre, em circunstancias identicas, assim procedi.

«E estamos muito longe do tempo em que sendo ministro da Justiça do governo provisorio da Republica, o ilustre estadista sr. dr. Afonso Costa, que é com certeza a primeira figura da Republica, ele se recusou a demitir conservadores que acusavam de profundamente reaccionarios, para servir amigos. Pois ele declarava que não demitiria conservadores sem que para tal tivesse motivo, pois considerava as conservatorias como uma propriedade dos conservadores. E não obstante o ter grande desejo de colocar em Lisboa um seu amigo, nunca pensou em, para o servir, criar novas conservatorias ou desdobrar as existentes.»

—Mas nas conservatorias não se encontrava o serviço em dia?

—Perfeitamente em dia. A razão de falta de cuidado não colhe, de maneira nenhuma.

E num desabafo:

—Mas eu percebo. Sabe que, desde que o partido nacionalista, com a entrada dos reconstituintes, se transformou em partido liberal, havia resolvido a abandonar a politica. Vejo que, em Portugal, não é essa a attitude mais conveniente. Nem a mais vantajosa. Os isolados arriscam-se sempre a ver preteridos os seus legitimos direitos, sem terem sequer o recurso de se queixarem dos acontecimentos.

"Olhe: ha conservadores substitutos do registo predial. Supõe que foram busca-los para preencherem as vagas criadas por virtude do decreto a que me venho referindo? Não, senhor. Nomearam pessoas estranhas a este serviço.

* * *

Fala-se de outros decretos, de outras medidas, de outros planos de acção dos nossos governantes.

—A Ordem dos Advogados?

—Penso que, em principio, ela tem que ser admitida. Mas ha, naturalmente, no diploma governativo que a cria, coisas que é necessario modificar, arestas que é preciso limar.

—E' esse tambem o pensamento da Associação dos Advogados...

—Não assisti á reunião em que o assunto foi tratado. Mas é de supôr que hajam tomado deliberações no sentido de melhorar o existente, dando as indicações que tiverem por convenientes e necessarias.

"Trata-se de um assunto muito complexo e para a resolução do qual todos os conselhos me parecem poucos.

A proposito da reforma do processo:

—Discordo de algumas das suas disposições.

—Quais?

—Ha coisas apontadas como vantagens e que eu reputo inconvenientes. Que o juiz deve integrar-se no processo desde a sua origem. Que o juiz deve instruir e julgar ao mesmo tempo.

"Ora a verdade é que um juiz é um homem como qualquer outro. Não pode eximir-se a paixões proprias da sua natureza. Quem nos diz a nós que, desde o começo do processo o juiz não se deixa induir por uma visão errada dos factos, que vá assim, erradamente, orientando um processo, evitando que a verdadeira justiça ressalte do proprio processo? E' preciso notar que reputo a nossa magistratura uma das melhores do mundo e que tem geralmente julgado sempre bem com a organisação processual existente, e por isso, não concedeu vantagem para a justiça a orientação referida dos juises se integrarem desde o principio no processo. O relatorio que precedeu este decreto tem referencias deprimentes para os advogados e contra tais factos vai protestar a Associação dos Advogados. Enfim, devo dizer-lhe que as medidas que têm saido do ministerio da Justiça têm levantado o descontentamento do magistrado, do oficial de justiça e dos conservadores, em todo o pais. E bem fazia o ministro da Justiça se ouvisse todos os protestos que por esse pais se levantam...

"O defeito não é, como muitos parecem supôr, da separação de funções. Nem se remedeia juntando essas mesmas funções. O defeito é outro e remedeia-se de outra maneira.

* * *

A proposito da extinção do juri comercial:

—Aplaudo-a incondicionalmente, diz o dr. Melo Borges. Incondicionalmente. Não fazia sentido que, intentando eu uma acção contra determinado comerciante, este viesse a ser julgado por colegas seus. Não estava certo. Essa medida vem ao encontro de desejos tantas vezes manifestados e não posso deixar de a aplaudir.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

EPOCA DE INVERNO

Abriu

SABADO

com a "Princesa Manequim,, o Teatro Apolo

A opereta é um genero de teatro que tem evoluido pouco. Os autores europeus limitam-se a copiar, melhor, a variar a *Viuva Alegre* e a *Duqueza do Bal-Tabarin*, reeditando as mesmas situações, e o mesmo personagem comico contrastando com o galã romantico, incluido no *ménage à trois*. Devemos á America uma opereta alegre, sensacional de musica, desenhada com largueza e vivacidade, sobre as perspectivas redivivas do *music-hall*. Referimo-nos ao *No, No, Nanette*, que por completo remodela a velha maneira de engendrar o entrecho, desarticulando-o em instantaneas e sorridentes mecanicas de partitura, donde a fraze musical se alarga e amplia, conservando sempre o mesmo sabor animado, sadio e optimista. A opereta não pode ser apenas opereta. Tem que apelar para os generos imediatos. Socorre-se da revista, como se socorreu do "music-hall,,. Ser um espectaculo de "feerie,, sem lagrimas de folhetim, nem compassos sentimentais, em demasia sediços. O emprendimento de Almeida Cruz, no Teatro Apolo, por representar um grande esforço e uma tenacidade invulgar, merece uma benevola simpatia.

E' possivel que a "Princesa Manequim,, não corresponda ás esperanças daquele artista, naturalmente ancioso de agrado e perfeição completos. A opereta alemã tem como principal motivo de interesse a musica, acompanhando um enredo bastante vazio e traduzido despreocupadamente. Não que o meio do primeiro acto não seja interessante, pitoresco e moderno. Dava pano para mangas—se o alfaiate, no caso, a costureira, tivesse talhado o vestido com mais larguesa e originalidade. Mas falavamos na musica, onde ha pedaços de ritmo delicado, passagens ardentes de "jazz-band,,, como seja a dança macabra e o final do 2.º acto. A opereta está bem marcada por Augusto Soares e vestida com preocupação elegante. Mas... mas não será possivel evitar dos nossos palcos ligeiros a preocupação do luxo que, as mais das vezes, não corresponde a uma visão subtil de arte, onde todas as côres se equilibrem com harmonia?

O desempenho é aceitavel. Mari Laura feliz e correcta nos seus numeros de musica. Margarida Ferreira, que ainda não tinhamos visto representar, fez com relevo o interessante papel de "Princeza Estefania,,. Bela mascara para teatro, animada de alegria e galanteria, e uma voz forte e sadia, que o publico aprecion e aplaudiu. Margarida Ferreira tem diante de si um belo futuro na opereta.

Lahyra de Sousa, numa figura episodica, agradou pela sua mocidade e donaire.

Almeida Cruz, como sempre, um bom tenor, completo nas vocalisações e representando com justeza. Alvaro Pereira, num papel comico. Polbeche Bastos, num galã moderno. Scenarios limpos — e uma cortina chinesa, bizarra como atrativo.—**A. P.**

Todas as noites—Tel. 30<9 M.
"O PARALITICO"
no TEATRO NACIONAL

PIANOS HARDT
Modêlos de concerto e verticais
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
9 — R. DO CARMO — 13

A Cidade

TEATRO MARIA VITORIA—Tel. N. 3644
Telefone Norte 3644—A's 8 e 3/4 e 10 e 3/4
HOJE
A representação da revista em 2 actos e 14 quadros
Pistótira

CONSELHO COLONIAL

Sahiu

ELEITO

para representante da India

Prazeres da Costa

Reuniu-se ontem, na capital do Estado da India, a assembleia do apuramento geral da eleição do seu representante no Conselho Superior das Colonias.

Hoje foi recebido o seguinte telegrama:

"Resultado eleição: Prazeres, 5295, Mariano 5024. Reuniu hoje assembleia apuramento. Presidente, afecto Mariano, está resolvido não proclamar Prazeres. Operações correram regularidade todas assembleias. Adversarios Prazeres disfarçam derrota telegrafaram Lisboa fantasiando tumultos ilegalidades. Chegaram assaltar urna Calangute onde Prazeres obteve 1200 votos. Foram repelidos tropa auxiliada populares. Administrador Bardez libertou assaltantes presos em flagrante. Opinião publica exige demissão essa autoridade. Socego. Regosijo indescritivel pela vitoria Prazeres.

(a) Directores, "India Portuguesa„, "O Heraldo„, "Diario Noite„, "Epoca„. Comendadores Dempró, Faria, Monteiro, Visconde de Bardez.„

Reuniu-se hoje o Conselho Superior das Colonias, que se ocupou de varios recursos que estavam pendentes.

Os estudantes dos liceus

protestam

contra o novo regime de propinas

Uma numerosa comissão de estudantes dos liceus de Lisboa veio hoje ao nosso jornal, pedindo-nos que transmitissemos ao sr. ministro da Instrução o seu protesto contra o custo exagerado das propinas.

Os alunos dos liceus esperam que o sr. dr. Artur Ricardo Jorge atenda o pedido que lhe dirigem por nosso intermedio, estando resolvidos a tomar uma atitude — que não é, porventura, a mais aconselhada — se o ministro mantiver o custo actual das propinas.

DE LUTO

D. Maria Leonor

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Leonor, sogra do nosso amigo sr. Diamantino Almeida Costa, socio da Casa Costa, Limitada, a quem apresentamos as nossas condolencias.

O funeral realisa-se ámanhã, conforme o anuncio publicado noutro lugar.

Maria Leonor

A firma Costa, Limitada participa aos seus clientes e amigos o falecimento da senhora D. Maria Leonor, sogra do socio sr. Diamantino de Almeida Costa, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 15 horas, saindo o prestito funebre da rua Bartolomeu Gusmão, n.º 12, 3.º, para jazigo no cemiterio oriental.

Teatro do Gymnasio
HOJE:
SONHO DE UMA NOITE DE AGOSTO

ATÉ QUE EMFIM!

Portugal

vae agora ficar ligado

pela T. S. F.

com todo o mundo

A Companhia Portuguesa Marconi está formada. Liga Portugal directamente com as suas colonias e com as grandes capitais da Europa e da America, e, por estações interpostas, liga Portugal com todo o mundo.

O que diz

o comandante Judice de Vasconcelos

Uma Companhia de Telegrafia sem fios, portuguesa, ainda que com o titulo Marconi, não é um aspecto para desprezar. Algumas observações feitas a este respeito podem ser consideradas e contraditadas pelo administrador-delegado da Companhia, o sr. Judice de Vasconcelos, pessoa de extraordinaria actividade e inteligente, quanto escrupuloso, no seu processo industrial de trabalhar.

Disse-se em tempo que a Companhia era inglesa, e agora, para o tentar provar, diz-se que o pessoal é todo inglês e que o capital já está subscrito em Londres.

—Nada disto é verdadeiro.

—Então...

—A Companhia é portuguesa e nem outra coisa pode ser, pelos seus estatutos. O pessoal é português, excepção feita aos engenheiros e tecnicos dirigentes e ao director sr. J. Slingo que fômos buscar á Marconi's Wireless, de Londres, por se tratar de serviços de exploração que exigem especialisações, que em Portugal não existem. O restante pessoal, isto é, a sua quasi totalidade, é português, tendo nós mandado a Londres, por nossa conta, parte dêle especialisar-se.

—Quanto ao capital?

—Faz-se confusão entre capital subscrito e emissão tomada firme. O total do capital é 750.000 libras. Estão subscritas apenas 250.000. Das 500.000 libras restantes estão tomadas firmes em Londres todas aquelas que não forem subscritas em Portugal.

—Estando a companhia formada desde 1925 porque motivo só agora é feita a emissão?

—A Marconi's Wireless Telegraph, de Londres, nossa associada e com quem tratamos a construção das estações e respectivas instalações, acedeu em aguardar a liquidação da importancia de todos os trabalhos até que as referidas instalações estivessem em via de acabamento. Assim, nas vesperas de abrirmos ao publico os nossos serviços radio-telegraficos, os subscritores de Portugal e Inglaterra encontram uma colocação interessante para o seu capital, visto que esse capital é chamado para uma industria de resultados prometedores e precisamente no momento em que vamos começar a nossa exploração. Como vê, não se trata de obter capital para virmos construir edificios, encomendar instalações, fazer experiencias. Não! Está tudo feito! Toda a rede construida!

—E quando tencionam inaugurar a exploração?

—As estações dos Açores e Madeira, com o seu respectivo pessoal português, devidamente habilitado em Londres, á nossa custa, estão já funcionando para o serviço de navios, e temos tudo preparado para começarmos com o serviço da Europa, Açores, Madeira, America do Norte e todo o mundo em geral, directamente ou por intermedio das Companhias associadas. Esperamos para isso, unicamente, que se resolvam certas dificuldades de ordem material, por parte dos Correios e Telegrafos, para as necessarias ligações entre a nossa Central e a Central Telegrafica do Estado.

—E o serviço para as Colonias?

—Será inaugurado tambem muito brevemente o nosso serviço directo, não só com Cabo Verde, Angola e Moçambique, mas tambem com o Brazil e Argentina, utilisando as nossas quatro estações sistema "Beam"...

—O tão falado sistema "Beam" é a ultima invenção Marconi. Funda-se no emprego de ondas curtas, orientadas, permitindo, com um pequeno potencial, as transmissões ás maiores distancias, sem necessidade de estações intermedias. Para se fazer ideia das vantagens do emprego deste sistema, bastará dizer que quando a Companhia Marconi, em 1922, pediu e obteve do Governo Português a actual concessão, um telegrama para Lourenço Marques exigia o emprego de duas estações intermediarias. O potencial necessario era então de 200 kw. Hoje não precisamos de mais de 20 kw — a decima parte — para expedirmos um telegrama "directamente" da rua de S. Julião para Lourenço Marques.

—Da rua de S. Julião? Mas as grandes estações que a companhia tem em Alfragide e Vendas Novas?

—A nossa central é na rua de S. Julião e está ligada, directamente, com Alfragide (transmissora) e Vendas Novas (receptora), mas nessas estações não ha telegrafistas; ha apenas engenheiros que velam pelo bom estado dos aparelhos. Os telegrafistas, na rua de S. Julião, expedem e recebem em ligações directas com as antenas das nossas estações, como se nos telhados da nossa central existissem essas antenas.

—E o sistema "Beam„ já está adoptado lá fóra?

—Sim. Com espantoso exito!

—Conta com um grande movimento de transmissão e recepção?

—Sem duvida. A rapidez do nosso sistema de comunicações, quasi todas directas, e os acôrdos já feitos ou em via de conclusão, com varias companhias que exploram a radiotelegrafia, deram em resultado o obtermos para a nossa rêde um trafego importantissimo, não só de Portugal, mas duma grande parte da Europa Central, que ate aqui seguia por outras vias. O facto de sermos dos primeiros a empregar o sistema "Beam„ trazer-nos-ha uma grande parte desse trafego.

"Este serviço será inaugurado logo que consigamos os necessarios acôrdos com a Administração dos Correios e Telegrafos, com cuja boa vontade do pessoal superior contamos e especialmente a do sr. administrador geral que, por todos os modos, tem procurado e procura auxiliar-nos no intuito de proporcionarmos ao publico um serviço moderno e modelar.

—No que respeita ás Colonias, só terá ligações com Angola e Moçambique?

—Te-las-hemos tambem com a Guiné e S. Tomé. Estamos certos de que não virá longe o dia em que, estações nossas, nos ligarão directamente á India e Macau.

—Uma ultima pregunta: porque mo-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Pelos teatros

Araujo Pereira

E' de justiça destacar, para este lugar, o que o suplemento de «A Batalha», de hoje, pela pena do seu colaborador J. P., diz da enscenação da peça «O Paralitico», que ha duas semanas está no cartaz do teatro Nacional:

«Um nome, contudo, quero destacar de entre todos—Araujo Pereira. E' o braço direito de Alves da Cunha. Sem a sua proficiencia de ensaiador, não sei o que seria a reposição de «O Paralitico. Bastava a enscenação do 2.º acto para fazer a reputação de ensaiador, se a sua reputação como tal não estivesse de ha muito feita. Que movimento! Que vida! Que naturalidade!»

Todos estes elogios são merecidos, pois que o nome de Araujo Pereira, de ha muito consagrado, merece os aplausos do publico e de todos aqueles que se interessam por coisas de teatro.

No Brasil

A companhia de revistas Antonio Macedo-Oscar Ribeiro, que se encontra trabalhando no teatro Republica, do Rio de Janeiro, tem actualmente em scena a revista «Tim tim por tim tim», desempenhando a distinta «estrela» Lina Demoel, com grande sucesso, os papeis da malograda actriz Pepa Ruiz. A companhia dirá este mês para S. Paulo, regressando á Europa em Janeiro, isto é, terminados os contractos. O emprezario Antonio Macedo chega no dia 26 deste mês a Lisboa.

«Ba-Ta-Clan»

Em terceira e ultima recita de assinatura, a companhia do «Ba-Ta-Clan», representa hoje, no teatro da Trindade, a fantasia «Revue des Revues», desempenhando o actor Vitry os numeros «Intimite», «Je t'aime», «Idilie au cinema» e «Neworquino em Paris»; Lambert, além da sua canconeta «Lambert e sua bengala», fará o numero novo «6 jours». Na quarta-feira, «répise» da «C'est Paris».

Atrás do reposteiro

«L'Homme et ses fantomes», de Lenormand, que brevemente sobe á scena no Teatro Nacional, está sendo ensaiado pelo «meteur-en-scene» Araujo Pereira e a enscenação está entregue exclusivamente a Leitão de Barros.

—Fez ante-ontem 15 anos de idade a actrizinha Maria Helena, filha dos artistas-empresarios Maria Matos e Mendonça de Carvalho, cuja companhia começa amanhã os ensaios no Teatro Variedades.

—Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro depois das representações da comedia «Sonho de uma noite de Agosto», farão no Teatro do Ginasio a «premiére» da nova comedia «A petiza do gato», ainda este mês.

—A companhia Lucilia Simões, que está fazendo uma passagem brilhante do seu reportorio, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, ensaia activamente as peças «Marquês de Villemer», com que reaparecerá no Teatro da Trindade, e a que se seguirá «Le lit nupcial», de Charles Méré, tradução de Alvaro de Andrade.

—Os ensaios da revista «Tarifa 1», que vai representar-se no teatro Maria Vitoria, estão sendo dirigidos, por indicação do «meteur-en-scene» Rosa Mateus, pelos artistas da companhia, Alberto Ghira e José Silva.

—A revista «Saricoté» com que a companhia do Teatro Variedades vai estrear a sua temporada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, no dia 20, representar-se-ha ali, em espectaculo inteiro, com mais quadros, embora com dois actos.

—Não faz parte da Companhia Ester Leão o actor Antonio Pinheiro. Este artista e ensaiador é o director artistico de uma nova companhia de comedia e revista (sketchs), da qual Otelo de Carvalho é uma das principais figuras.

—Festas artisticas no Variedades: amanhã, de Pedro de Assunção e João de Almeida; no dia 12, de Rosa Mateus; no dia 13, dos camaroteiros Cecilio dos Santos e Alvaro de Abreu e no dia 15, do actor Carlos Leal, em homenagem ao Brasil.

—No programa do espectaculo de hoje, no Coliseu dos Recreios, dedicado á nossa melhor sociedade, figuram as estreias dos «Willi Abbot», uma «troupe» de equilibristas comicos, constituida por duas senhoras e três homens e dos ginastas portugueses «Irmãos Sagres». Amanhã estreia-se ali, tambem, o «aramista ebrio» Aeros.

—Sobre a direcção do actor Carlos Santos está-se procedendo á organização de uma companhia de declamação, que projecta realizar uma «tournée» na provincia, dela fazendo párte, entre outras, as actrizes Carlota Sande, Berta de Albuquerque e Leonilde Moreira.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21—«O Paralitico».
São Luiz—A's 21—Não ha espectaculo.
Avenida—A's 21,30—«O Pão de Ló».
Trindade—A's 21—«Revue des revues».
Politeama—A's 21,30—«Os Filhos».
Gymnasio—A's 21,30—«Sonho de uma noite de agosto».
Apolo—A's 24—«A Princesa Manequim».
Eden—A's 20 e 3|4 e 22 e 3|4—«Cabaz de Morangos».
Variedades—A's 20,30 e 22,45—«Saricóté».
Teatro Maria Victoria—A's 20,45 e 22,45.—«Pistolira».
Coliseu dos Recreios—A's 21—Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Salão Foz—A's 21,15—Variedades.
Pavilhão Português—(Parque Mayer)—A's 21—Cinema e variedades.
Olimpia—Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite—Animatografo.
Salão Alhambra—Variedades.
Salão Ideal—Animatografo.

Curso especial de linguas
Inglês, Francês, Alemão
por professores da nacionalidade
Aulas diurnas e nocturnas
ANGLO PORTUGUESE COLLEGE
Calçada Marquez d'Abrantes, 62, 1.°

Sorte grande vendida na casa João Candido da Silva na lotaria de 6 de Novembro

1425 em centesimos **400.000$000**

(Numero certo desta casa)

Premios maiores vendidos nesta casa:

1425 . . . . . 400.000$00
2954 . . . . . 1.500$00

Lotarias á venda

A 13 de Novembro:
300.000$00
A 20 de Novembro:
300.000$00
Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e centesimos, ao preço corrente

Grande lotaria do Natal

Premio maior:
4:000.000$00
Segundo premio:
1:200.000$00
Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e quadragesimos, ao preço da Santa Casa

Preços correntes

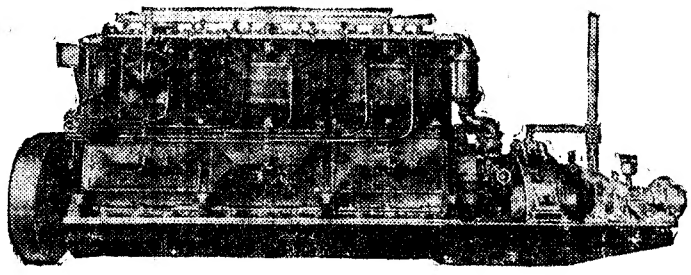
Esta casa compra e vende aos melhores preços do mercado:
Libras, ouro, notas e moedas estrangeiras, ouro português, coupons e papeis de credito.
Todos os pedidos devem ser dirigidos a

João Rodrigues da Costa, L.da
SUCESSORES DE
João Candido da Silva
104, RUA DA PRATA, 106
LISBOA

A's 21 horas **TRINDADE** Telef. T. 976
Companhia Ba-Ta-Clan
HOJE — A's 21 horas
Representação da deslumbrantissima peça
REVUE DES REVUES

TEATRO AVENIDA — Tel. N. 4356
Companhia de vaudeville Satanela-Amarante
TODAS AS NOITES **A's 21,30**
Sucesso sem igual
O Pão de Ló
O grande acontecimento de Lisboa

DIAS DE CARVALHO, LIMITADA
COMERCIO GERAL
MATERIAL NAVAL
(Dragas, Rebocadores, Batelões, Guindastes, etc.]
Motores maritimos "BUFFALO"



MATERIAIS DE CONSTRUÇAO
(Cimento, ferro, aço, etc., etc.)
MATERIAL SANITARIO E CIRURGICO
Tintas inglezas "TORPEDO"
para navios e construções
"TORPEDO"

Instrumentos de precisão, nautica, optica e desenho — Artigos de permuta para Africa
RUA DO ARSENAL, 148, 2.°
Telef. C. 2917 -- LISBOA -- Tel. "Diascar"

MOVEIS
PREÇOS RESUMIDOS

5.950$00 ***4 MOBILIAS*** *Quarto, casa de jantar, sala e escritorio. 33 peças*	***2.500$00*** *Quarto com psiché, estilo inglês, massiço*	***3.800$00*** ***3 MOBILIAS*** *Casa de jantar, quarto, sala ou escritorio. 28 peças*
1.750$00 *Quarto de cama*	***4.000$00*** *Quarto em mogno, queimado, massiço.*	***1.250$00*** *Casa de jantar*
Desde ***800$00*** *Escritorio massiço*	***1.800$00*** *Casa de jantar, estilo inglês, castanho.*	*Desde* ***600$00*** *Sala de visitas*

Grandes "stocks" e variedade em mobilias e moveis desirmanados. Carpettes, tapetes, oleados, maples, etc. — E' a casa que mais barato vende
ARMANDO SANTOS
R. das Gaveas, 29 a 33 *Primeira rua vindo do Chiado (Ao Camões)*

ENCERADOS **A ACTIVA** **R. 24 de Julho, 8** **Telef. C. 1601**

Teatro São Luiz
HOJE — A's 21 horas
A celebre opereta
Maravilhas
(La Calesera)
é o mais belo e encantador espectaculo, linda musica, admiravel conjunto, magnifico desempenho, sempre com variados bailes hespanhoes pelos
LOS YEAR'S
Novos bailados
O espectaculo termina á meia noite

EDEN ***Tel. N. 3800***
HOJE—A's 8 e 3|4 e 10 e 3|4
Formidavel sucesso
Duas sessões com a imortal revista
Cabaz de Morangos
Camarotes com 5 entradas, desde esc. 26$00; balcões, 6$500; plateia, 5$00; geral e galerias, 2$50; promenoir, 1$50

POLITEAMA ***Empresa Luiz Pereira Telef. N. 3028***
A's 21,30 ***HOJE*** — Companhia Ilda Stichini-Alexandre d'Azevedo
Ultima representação de
OS FILHOS
A'manhã: **Se eu quizesse...**

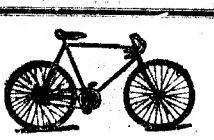
AVISO
PARTEIRA
Judite Silva
Rua da Magdalena, 132, 2.°
CONSULTAS sobre gravidez e faltas de menstruação. Das 12 ás 9 da noite. Recebe clientes em casa.

Mais outra Sorte Grande
Vendida na feliz Tabacaria
CONDEIXA
1425... 400.000$00
4750 — 3.000$00 — Vigesimos
6074 — 1.500$00 — Bilhete
6593 — 1.500$00 — Bilhete
2233) 2360) 1.500$00 -- Centessimos
Todos estes premios foram vendidos nesta feliz casa.
A 13, 20 e 27, 300.000$00. Grande sortimento de Bilhetes, Vigessimos e Centessimos ao preço de 1$50.
A 23 de Dezembro, 4:000.000$00. Bilhetes a 1.000$00, meios a 500$00, quartos a 250$00, Decimos a 100$00, Vigessimos a 50$00, Quadragessimos a 25$00 — Preços da Santa Casa. Grande palpite nos n.os **2268** e **3331**, bilhetes abertos em meios centessimos ao preço de 6$00.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a
João Condeixa
acompanhados da respectiva importancia e **1 escudo** para o correio.
Rua Arco Bandeira, 211
LISBOA
Com certeza, é esta casa quem vende os 4:000.000$00 do Natal!...
Sempre Premios Grandes

A prestações
Pechinchas, capas, calçado, chapeus, etc.
TRAVESSA ANDRÉ VALENTE 7
62—AVENIDA ALMIRANTE REIS—62
Compra-se mobilia em bom estado

ESTRANGEIRO


Inglezas !!
e
Francezas !!
das melhores marcas
desde esc. 600$00
JOSÉ ANTONIO DE MAGALHÃES
Largo da Anunciada, 18

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 8

Foi inaugurada a primeira parte das obras para o prolongamento do cais do porto do Rio de Janeiro, das quais foi encarregada a Sociedade de Construções Civis e Hidraulicas. Ao acto assistiram o Presidente da Republica, o ministro das Comunicações, dr. Francisco Sá, as altas autoridades federais, numerosos engenheiros e muito povo, tendo o dr. Artur Bernardes descerrado uma placa comemorativa. Pronunciaram discursos o engenheiro Domingos de Sousa e o dr. Francisco Sá que exaltaram a importancia do melhoramento e predisseram a futura grandeza economica do Brasil. Seguidamente, todos os assistentes de representação se juntaram num almoço que decorreu no meio de grande cordealidade, tendo discursado o banqueiro francês Lafont, ao qual respondeu o ministro das Comunicações. A imponente cerimonia terminou com o desfile da frota pertencente á Sociedade adjudicataria dos trabalhos.

O alargamento do cais segue a direcção da ponte do Cajú, para o que foram expropriados diversos terrenos com cujos proprietarios se fizeram contratos satisfatorios para ambas as partes. Aqueles, continuam explorando os trapiches, em frente aos quais passará em breve uma linha ferrea pela qual circularão comboios de diferentes linhas ferreias brasileiras. Os vagons conduzirão as mercadorias do cais para qualquer ponto do interior do Brasil e vice-versa. — (A.)

O Congresso do Estado de Santa Catarina aprovou o projecto autorizando a construção de diversas pontes sobre os grandes rios que atravessam o territorio estadoal. Vão ser adjudicadas, em hasta publica, tão importantes obras de arte. — (A.)

No «Stadium» do «Fluminense Football Club», com a assistencia de 35.000 pessoas, realizou-se o ultimo desafio do campeonato brasileiro, tendo-se defrontado os paulistas e os cariocas. Venceram os primeiros por 3 a 2, ficando assim campeões do Brasil na época de 1926. — (A.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 8

A questão no Mexico parece que voltou a exacerbar-se. Noticias dali recebidas dizem que se têm dado acontecimentos graves, como o do fuzilamento, em Colima, de 8 catolicos, pelo general Garcia. Além desta, ha outras violencias, figurando entre elas o enforcamento de duas mulheres que protestaram contra aquela execução. Têm-se praticado numerosas prisões e buscas domiciliarias, das quais têm principalmente sido vitimas os Cavaleiros de Colombo e os membros das Juventudes Catolicas. Segundo as mesmas informações, que por muita gente são recebidas com reserva, a questão está agravada com a revolta dos indios Yanquis. A censura no Mexico é rigorosa. — (A.)

PIANOS
=ALEMÃES—Verticais de cauda=
=Optima construção—belo som=
=PREÇOS MUITO LIMITADOS=
=Largo Trindade Coelho n.º 6, 1.º (S. Roque)=

UM ACONTECIMENTO HISTORICO

Chaby ASSISTIU AO ATENTADO

contra o presidente Mussolini

Chaby Pinheiro, que anda, como se sabe, em viagem por Italia, assistiu em Bolonha, ás festas comemorativas da marcha sobre Roma, tendo sido testemunha presencial do atentado contra Mussolini.

Eis como o querido artista narra, em carta que o *Diario de Lisboa* teve a *chance* de poder publicar, as suas impressões do notavel acontecimento:

Meu caro: — Não resisto á tentação de lhe relatar as minhas impressões nestas 24 horas de *Fascio* que acabam de decorrer!

Resolvi ficar para assistir ás festas em honra de Mussolini, e não me arrependi.

Tudo quanto se diga do prestigio desse homem não dá uma palida ideia da verdade! Só visto!

Ha dias que a cidade se preparava para o receber, e ontem, desde as 3 horas da tarde que as ruas do percurso estavam apinhadas de gente contida pela tropa, para ver passar o Homem, que devia chegar ás 6. Lá abancámos num terrasse, debaixo das arcadas (as ruas aqui, em geral, têm arcadas que se prolongam por toda a cidade) mas ás 5 a policia mandou retirar as mesas e cadeiras! Ficámos a pé firme até ás 6 e meia, hora a que o Duce passou *aos ombros dos camisas pretas* e no inicio da maior ovação a que tenho assistido! A multidão, descoberta, atroava os ares com vivas e palmas. Das janelas choviam os cravos de varias côres! Um delirio!

Hoje de manhã, ás 8, houve uma cerimonia a que não procurei assistir, porque era longe e era preciso ir a pé, mas que me disseram que esteve imponente: Uma reunião de forças *fascistas*, militares e civis, num enorme *Stadium*. O Duce falou ás massas. Mas a grande festa do dia foi a grande parada fascista na grande praça da cidade.

Com um bocado de paciencia e meia duzia de encontrões, conseguimos penetrar no atrio da grande Igreja de S. Petronio, e ficámos mesmo em frente do Homem que, a cavalo e com um brilhante estado maior, assistia ao desfilar dos *camisas pretas!* E' espantoso, meu caro amigo! Durante duas horas passaram milhares e milhares de homens armados e equipados, marchando garbosamente ao som de duzias de bandas e de coros das vozes dos assistentes que acompanhavam com entusiasmo e entoação os hinos *fascistas*. O aspecto da Praça era grandioso! Composta duma aglomeração bizarra de igrejas, castelos e palacios, engalanada com riquissimas colchas e inumeras bandeiras, com nuvens de pombos voltejando estonteados com o ruido da terra e o zumbir do ceu, porque os aeroplanos pairaram sempre sobre a praça durante a parada, apresentava um espectaculo de luz, de som, de movimento e de côr que jámais esquecerei!

A parada terminou á 1 e meia e nós fomos almoçar perfeitamente arrasados!

Na vespera, de noite, andámos a ver as iluminações e assistimos á grande marcha *aux flambeaux*, prejudicada pelo fumo dos fogos de bengala.

Passámos o dia num café da grande Praça, á beira do qual o Homem devia passar a caminho da estação ás 6 horas. A mesma multidão, o mesmo entusiasmo! Grande guarda avançada de carabinas, a cavalo, de bicorne e altos penachos encarnados, aluvião de *camisas pretas*, e num automovel descoberto, o Duce sorridente, aclamado.

O cortejo virou para a Via Independenza. Nisto, um movimento desordenado da multidão indica qualquer coisa de anormal! Um atentado!

Precisamente da arcada aonde nós estiveramos na vespera, um rapazote de 18 anos, *camisa preta*, aponta um revolver, um soldado vê o movimento e impede-o com uma coronhada, um sargento de carabineiros abate o desgraçado, a multidão esfacela-o!

Tenho aqui um pedaço do casaco que o misero vestia! Deu-m'o um rapaz que ajudou á chacina!

O cortejo segue a caminho da estação; a multidão levanta nos ombros o carabineiro e passeia-o, em triunfo, pela grande praça! Recrudesce o entusiasmo!

As iluminações resplandescem libertas do fumo da vespera! Os canticos reboam com fervor! Perto das arcadas ha um espaço defendido pelos carabineiros e, no meio dele, uma mancha de sangue empastada na lama.

Abraços do *Chaby Pinheiro*.

Au Renard Argenté
Confecções de pelles em todos os generos, modificações ou concertos, execução rapida, preços sem competencia, pelles avulso para guarnições
RUA DE S. NICOLAU, 13, 3.º

MAPLES
O modêlo TINA que insere este anuncio em magnifica pele, o que ha de mais perfeito, ao preço de esc. 450$00.
Temos mais modelos para varios preços
Antigo fabricante LOPES FALCÃO
25-A, R. LUZ SORIANO, 27, 1.º
(Ao Calhariz)

Prefiram sempre
os Pastels de Feijão
"Flôr de Liz" Caldas da Rainha
A' venda em toda a parte. Deposito em Lisboa para venda e revenda Arcada d'Ouro, Praça Restauradores, 70-71.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 8

A «Gazeta Oficial» publica um decreto-lei, entrando imediatamente em vigor, que, considerando a necessidade de converter dos empretimos a curto prazo e da consolidação da divida fluctuante, autoriza a emissão dum emprestimo nacional, mediante titulos da divida consolidada em ouro, a 87.50, ganhando um juro de 5 por cento. Entrevistado a este respeito, o conde Volpi, ministro das Finanças, declarou que se tratava duma fromidavel operação financeira, que contribuirá bastante para o saneamento da divida fluctuante e para a revalorização monetaria. — (H.)

Do Pacifico

MANILLA, 8

Um violento tufão devastou grande parte da provincia de Batangas, causando numerosos mortos. — (H.)

LA PAZ, *(Bolivia)*, 8

Caiu um aeroplano conduzindo seis pessoas, morrendo todas elas. — (H.)

MANAGUA *(Nicaragua)*, 8

Os liberais revolucionarios ocupam toda a costa oriental da Nicaragua. — (H.)

Da China

CANTÃO, 8

O consul geral português, na sua qualidade de decano do corpo consular, apresentou, em nome deste, junto do governo de Cantão, um protesto contra as novas determinações, que afectam os navios estrangeiros. — (H.)

De Inglaterra

LONDRES, 8

As tempestades, seguidas de inundações continuam em diversas regiões da Inglaterra. Perto de Rockliff afogaram-se mil carneiros. — (H.)

Antonio Joaquim das Neves FALECEU

Palmira Helena da Silva Neves Carmo, seu marido e filho, Hermano Antonio da Silva Neves, sua esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de seu muito querido e chorado Pae, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, Campo dos Martires da Patria, 69, para o cemiterio do Alto de S. João.

A mulher elegante e distinta
não deve comprar o seu chapeu para inverno sem primeiro vêr a colecção exposta no
Salão Aureo
246—Rua do Ouro—249
Telefone Norte 3818

ULTIMAS NOTICIAS

A ULTIMA HORA
TODAS as senhoras chics e de bom gosto devem usar a "Pulseira Tango„, a ultima criação da grande moda parisiense, á venda na
OURIVESARIA SPORT
115—R. dos Retroseiros—115

A FOLHA OFICIAL

FOI

HOJE

publicada

no "Diario do Governo„

a carta organica da India

O governo, considerando que a actual organização dos serviços de registo civil não corresponde ás exigencias da população, determinou que sejam criadas mais duas conservatorias de registo civil em Lisboa e mais uma no Porto.

Em Lisboa passará, portanto, a haver oito conservatorias de registo civil, ficando o Porto com quatro.

A nomeação dos novos conservadores será livremente feita pelo sr. ministro da Justiça.

* * *

O decreto que ressalva a situação do ilustre secretario geral do ministerio dos Estrangeiros, dr. Gonçalves Teixeira, atrangido pelo decreto sobre incompatibilidades ultimamente publicado, saiu hoje no *Diario do Governo*.

* * *

Continuando na tarefa de dotar cada uma das nossas colonias com um estatuto organico, o sr. comandante João Belo fez publicar a carta da provincia da India.

Trata-se de um documento do mais alto interesse e em cuja redacção colaboraram alguns dos nossos mais distintos e mais conhecidos coloniais.

* * *

O governo resolveu dispender até á quantia de cem contos com as obras já realizadas e a realizar nas dependencias vagas do antigo palacio Ega, á Junqueira, a fim de instalar nele os arquivos do ministerio das Colonias.

A importancia de cem contos será assim satisfeita por todas as nossas possessões ultramarinas:

Provincia de Cabo Verde, 4.000$00; Provincia da Guiné, 12.000$00; Provincia de S. Tomé e Principe, 4.000$00; Provincia de Angola, 24.000$00; Provincia de Moçambique, 24.000$00; Estado da India, 16.000$00; Provincia de Macau, 12.000$00, e Distrito autonomo de Timor, 4.000$00.

* * *

Fôram mandados passar á efectividade o inspector de Previdencia Social, sr. Artur Marinha de Campos e o seu adjunto sr. Gustavo Marinha de Campos, que se encontravam na situação de disponibilidade.

PORTUGAL
e a T. S. F.

(Continuação da 4.ª pagina)

tivo, sendo a companhia portuguesa, o capital é em libras e não em escudos?

—Porque sendo todo o rendimento em ouro não podiamos estabelecer outro capital que não fôsse ouro.

—E quanto ás taxas?

—De acôrdo com a Convenção Internacional são em francos-ouro. Para a Europa são as mesmas que vigoram agora nas linhas terrestres, ainda em virtude da Convenção Internacional. Para as Colonias estão em estudo, dependendo a sua fixação da aprovação da Administração Geral dos Correios e Telegrafos.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS PANQUEIROS, 141

UM PROBLEMA COMPLEXO

A politica

das reparações alemãs

começa a ser encaminhada

num sentido mais pratico

Eis uma opinião: o governo, isto é, o Estado parece que vai entrar finalmente numa politica sã e inteligente de aproveitamento das reparações alemãs.

Assunto complexo, e sugeito a controversias — dum lado o Estado a acautelar-se, de outro lado interesses legitimos ou improvisados a quererem aproveitar os escassos beneficios das reparações de guerra — o problema das reparações não deixa de estar na ordem do dia.

Se é certo que a este respeito nunca houve uma linguagem clara, agora o que toda a gente, e até o governo desejam, é que a repartição das importancias que a Portugal cabem pelas reparações alemãs, sugeitas ao plano Dawes, tenho um objectivo unico: fomento nacional. E que por ele sejam beneficiados a Metropole e as Colonias.

* * *

A opinião que acima registamos — e é de alguem com capacidade e independencia cujo nome circunstancias impedem de o declararmos — não é isolada.

Longe de nós — *Diario de Lisboa* — porem, a ideia de que este assunto da divisão das reparações não tem escolhos e não exige... cautelas.

O certo é que no dia 5 deste mês a fôlha oficial publicou o decreto que estabelece a repartição das importancias que a Portugal cabem pelos prejuizos sofridos na guerra. A repartição entre a Metropole e as Colonias.

Todos os projectos para os contratos a promulgar por essa divisão de beneficios tem, porém, que ser sugeita a uma Comissão inter-ministerial.

Ouçamos o nosso entrevistado, que possue uma opinião lisongeira, alias já generalizada.

—Sim, senhor. Vê-se que o governo encaminha com melhor criterio esta questão nacional, subordinando-a a ideias coordenadas e não a um processo vago e inutil pela sua pouca eficacia. Até agora, os fornecimentos de material feitos á sombra das reparações não têm obedecido a um plano de conjunto.

E prossegue:

—Muito se tem falado e escrito sobre construção, apetrechamento e dragagem de portos, sobre energia hidraulica, sobre caminhos de ferro, de uma maneira geral sobre todos os problemas paralizados á falta de estimulo material e de crédito. Mas todos esses discursos e escritos são isolados. O Estado não concatenava os estudos. Abandonava-os aos interesses proprios, muito platonicos. Agora tudo parece mudar de feição.

—Para melhor?

—Assim o cremos todos. A Comissão de selecçao, que vai ser nomeada por todos os ministerios, não deixará de determinar dentro todos os contratos que fôrem presentes, os que melhor correspondam ás exigencias de um plano de fomento nacional.

Isto é — traduzimos nós para o leitor — do montante das reparações alemãs o Estado destinará a maior parte para a Nação, não o desperdiçando.

Vai isto suceder? Será uma simples esperança?

Mas o nosso entrevistado faz um reparo:

—Não acho pratica a ideia de a Comissão de selecção ser constituida por delegados de todos os ministerios. O das Colonias, da Agricultura e do Comercio é que directamente têm sobre si competencia para conceber e realizar os projectos de conjunto. Para quê os outros ministerios?

Isto é um aspecto, que, de resto, não interessa grandemente, por ter uma importancia restrita.

De facto, os ministerios das Colonias e do Comercio estão indicados mais do que os outros para se ocuparem do assunto do «aproveitamento especializado das reparações a favor do fomento do país e suas colonias».

O ponto de vista do nosso entrevistado é este:

—Temos, infelizmente, necessidades urgentes que absorvem, todas juntas, muito mais daquilo que poderemos recebor como compensação dos prejuizos sofridos durante a guerra. Todos esses problemas seriam prejudicados se, querendo resolvê-los simultaneamente, fôr consentido que as disponibilidades das reparações sejam dessiminadas por contratos variados, dizendo cada um deles respeito a uma obra diferente, que nunca poderia ter uma conclusão pela relativa exiguidade das importancias a que temos direito.

* * *

O que é preciso é saber aproveitar o que pelas reparações estabelecidas no plano Dawes compete a Portugal. Falamos como jornalistas, para quem interessa o aspecto geral da questão, e não os seus detalhes, que mais dizem respeito aos tecnicos.

E' preciso não perder de vista este principio: as compensações pelos prejuizos e sacrificios da guerra, apesar de diminutas, são um meio de resolvermos problemas vitais para a nossa economia, problemas que, pelo crédito e pela soma espantosa de dinheiro, nunca poderiamos enfrentar.

FOGO POSTO

Os agentes Zeferino da Silva, Bernardes e Filipe da Silva, da 1.ª secção da P. I. C. interrogaram hoje novamente o caseiro Antonio Henriques e seu cunhado João Lucio, os quais continuam a negar terminantemente que tivessem qualquer interferencia ou cumplicidade no fogo posto no palacete da Quinta dos Santos Reis Magos, no Campo Grande.

Pela Armada

Foi mandado passar á comissão especial, o capitão de mar e guerra sr. Costa Rodrigues, sendo promovido na sua vaga, a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata sr. Vasco da Fonseca.

Festa israelita

Promovido pelas sr.as D. Luna Benarus Pinto, D. Helena Amsalak Levy e D. Orovida Amzalak e pelos srs. Simão Kadosch e Isaac Benoliel, a favor da Escola Israelita de Lisboa, realisou-se ontem, nos salões do sr. Jaime Pinto, um chádançante a que assistiram as melhores familias israelitas. Tocou um explendido "jazz„, dançando-se animadamente toda a tarde.

A pesca da sardinha

A associação dos armadores de pesca de Lagos, pede para que seja mantido o decreto que fixa a medida de 11 centimetros para a sardinha.

O SINDICALISMO

FOI

MAIS

um golpe

na organisação operaria

o Congresso dos Sindicatos

A politica operaria está neste momento, efervescente. Qual dos grupos ficou derrotado no congresso dos sindicatos? A vitoria não cabe aos comunistas, nem aos cegetistas, nem aos anarco-sindicalistas, porque a vitoria dum grupo implicava, naturalmente, a derrota dos outros.

E não sucedeu assim.

Ouçamos Augusto Machado, um dos delegados que melhor se colocaram no congresso, manifestando sempre a sua neutralidade em face de todos os partidos politicos operarios.

—Qual a sua impressão sobre o resultado do congresso?

—O congresso foi uma especie de libelo acusatorio contra a tatica irreductivel dos anarco-sindicalistas.

—Sobre *Unidade Sindical*, quem apresentou melhor o problema?

—Fôram os comunistas. Logo de principio, manifestaram uma transigencia que eu reputo seria e conducente a chegar-se a trabalhos praticos.

—Qual dos operarios marcou no congresso?

—José de Sousa explanou e colocou a questão no seu verdadeiro pé. Estava, pois, indicado que a outra corrente que se manteve sempre através de tudo irreductivel, tranzigisse por sua vez.

—Não sucedeu, porém, assim...

—Os camaradas anarquistas que durante o congresso fôram ferteis em habilidades, dispondo duma minoria que, em face dos organismos não aderentes, constituia uma maioria, jogaram até ao fim com a seriedade dos restantes congressistas.

—Em que consistiram essas habilidades?

—Como se tratava de *Unidade Sindical*, unica tese que interessava ás classes operarias, os anarco-sindicalistas começaram por pedir a prioridade para a proposta dos manufactores de calçado.

—Em todo o caso, fôram vencidos?

—Sim; mas como falhasse essa habilidade, aproveitaram a nomeação duma comissão para impôr ao organismo operario o seu estreito criterio.

—Porque não apresentaram os outros congressistas uma nova moção?

—Como os congressistas das outras tendencias não tinham qualquer proposta sobre a nomeação da referida comissão, venceram os anarco-sindicalistas, á frente dos quais pontificou Silva Campos.

—Como foi possivel deixar passar essa proposta?

—Os neutros, que são os verdadeiros sindicalistas, não tinham sobre o assunto qualquer combinação prévia, de forma que fôram apanhados de surpreza, e, receiando que outra comissão pior fôsse nomeada, aprovaram essa, como poderiam aprovar qualquer outra.

—A aprovação dessa proposta...

—Foi a maior machadada que se podia vibrar no sindicalismo. Espero, no entanto, que a comissão nomeada tenha na verdadeira conta os interesses da classe operaria, que se referem especialmente á neutralidade na adesão ás internacionais e á redução da quota confederal.

Moçambique

O sr. ministro das Colonias concluiu já a Carta Organica da provincia de Moçambique, que deve ser publicada brevemente.

O "Republica"

Chegou hoje a Macau, vindo de Hong-Kong, o cruzador *Republica*.